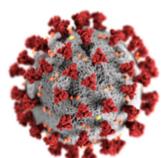




INFORME SEAV



Vigilância genômica da COVID-19

Uma nova subvariante do SARS-COV-2 cepa Ômicron denominada EG.5 foi identificada em agosto/23 e é considerada, até o momento, como uma variante de interesse (VOI). A primeira notificação do caso desta variante no Brasil foi no Estado de São Paulo, em 17 de agosto, numa paciente de 71 anos que teve sintomas leves da doença e possui esquema vacinal completo e em 30 de agosto foi identificado um caso na cidade do Rio de Janeiro, de um homem de 46 anos com sintomas leves, sem registro de dose da vacina bivalente e sem histórico de viagem, o que demonstra a transmissão comunitária desta subvariante na cidade.

Até o momento, a Organização Mundial da Saúde classificou a EG.5 como de baixo risco para a saúde pública, uma vez que não apresentou mudanças no padrão de hospitalização, óbitos e no aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

As recomendações atuais do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro são:

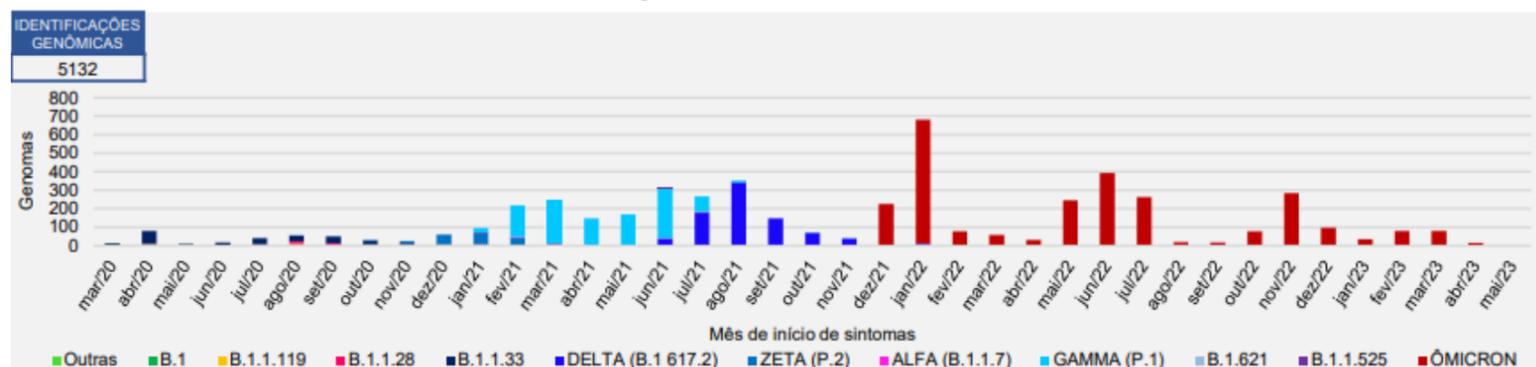
- Manutenção do esquema vacinal completo para COVID-19 (incluindo dose de reforço com a vacina bivalente para maiores de 12 anos);
- Uso de máscaras em locais fechados, mal ventilados ou aglomerações, pelos grupos de risco para maior agravamento pela doença.
- Notificação e testagem oportuna dos casos sintomáticos respiratórios e isolamento dos casos positivos.

A vigilância genômica do SARS-CoV-2 é importante para o monitoramento das variantes circulantes e a identificação de quais estão associadas aos casos mais graves que necessitem de internação.

Para isso, é fundamental que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) sejam notificados e as amostras coletadas através de swab de nasofaringe sejam enviadas ao LACEN-RJ pelo fluxo já estabelecido entre o Serviço de Epidemiologia e Avaliação do hospital e a vigilância municipal.

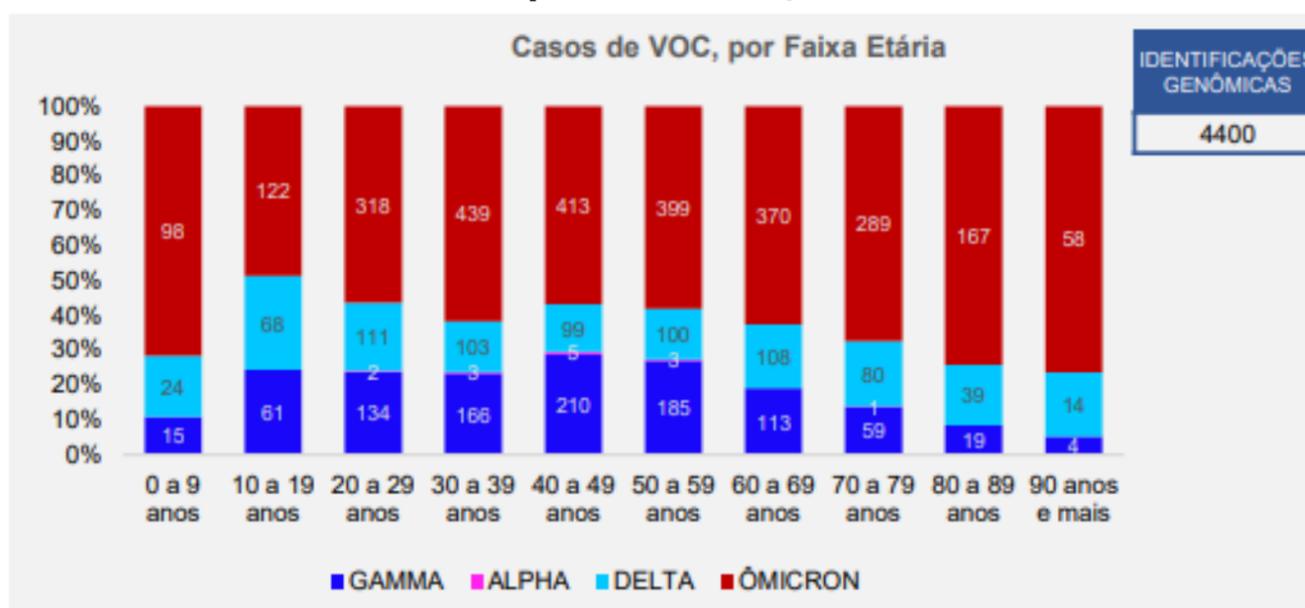
Os gráficos abaixo mostram o resultado da vigilância genômica realizada na cidade do Rio de Janeiro desde março de 2020:

Monitoramento das variantes do SARS-CoV-2 identificadas no município do Rio de Janeiro- 2020 a 2023



Fonte: Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde/SVS/SUBPAV/SMS-RJ

Casos das variantes de preocupação (VOC) segundo faixa etária em residentes do município do Rio de Janeiro- 2020 a 2023



Fonte: Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde/SVS/SUBPAV/SMS-RJ

ELABORAÇÃO

Equipe SEE/SEAV:

Alexandre Calheiros - Assistente administrativo

Erika Fonseca Camargo Marsico - Enfermeira

Heloisa Ferreira dos Santos Corrêa - Sanitarista

Leonardo Henriques Portes - Fisioterapeuta

Rosane Loureiro de Oliveira - Enfermeira

Notifique através dos seguintes canais:

*Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) - dias de semana das 08h às 16h



3938-2734



nvh.hucff@gmail.com



Sala 5A28

ou através do formulário:

<https://forms.gle/mPDc4bjWHnmTEHHUA>

*Plantão CIEVS da

Secretaria Municipal de Saúde/RJ -

noite, finais de semana e feriados

98000-7575